

## **Nota sobre o comportamento de um indivíduo de *Crypturellus undulatus* durante a enchente no baixo rio Japurá, Amazonas, Brasil (Tinamiformes: Tinamidae)**

José Márcio C. Ayres<sup>1</sup> e Luiz Claudio Marigo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Wildlife Conservation Society/Sociedade Civil Mamirauá, C.P. 38, 69470-000, Tefé, AM, Brasil*

<sup>2</sup> *Sociedade Civil Mamirauá, Rua General Glicério 364/604, 22245-120 Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

*Recebido em 22 de abril de 1993; aceito em 20 de abril de 1995*

**ABSTRACT.** Note on the behavior of an individual of *Crypturellus undulatus* during the flood of the lower Japurá River, Amazonas, Brasil (Tinamiformes: Tinamidae). An individual of *Crypturellus undulatus*, a terrestrial species, was observed crossing the Japurá River from várzea to terra firme during the annual flood. There are apparently few records of this kind of behavior. An implication of this behavior is that surrounding areas of conservation units should also be preserved as buffer zones.

**KEY WORDS:** *Crypturellus*, geographic barrier, Japurá River, Mamirauá, Tinamidae.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Crypturellus*, barreira geográfica, Mamirauá, rio Japurá, Tinamidae.



Figura 1. Uma macuaua (*Crypturellus undulatus*) nadando para atravessar o rio Japurá em direção à terra firme. No horizonte, a mata de várzea.

As terras da margem direita do baixo rio Japurá, Amazonas, onde está localizada a Estação Ecológica do Mamirauá (EEM), constituem provavelmente a maior área contínua de terrenos periodicamente inundáveis na Amazônia brasileira. Apesar da sua extensão de mais de 11.000 km<sup>2</sup> a fauna terrestre dessa estação ecológica é bastante reduzida, predominando as espécies de vertebrados com boas adaptações aquáticas ou arborícolas. Nessa área não foram observados os mamíferos terrestres comuns da terra firme na região, como os tatus (*Dasytus* spp.) ou *Priodontes giganteus*, queixadas, caititis (*Tayassu* spp.), veados (*Mazama* spp.) ou antas (*Tapirus terrestris*). Além destes, são raras as espécies de aves do sub-bosque (e.g. Formicariidae). Sabe-se que a onça-pintada (*Panthera onca*) já foi ouvida nestas várzeas, mas somente durante a época mais seca (Ayres 1986).

A família Tinamidae é caracterizada por aves terrestres de hábitos tímidos que dificilmente podem ser avistadas no interior da floresta. Sua vocalização característica é o melhor indicador da presença das aves nas matas com sub-bosque denso. Uma das poucas aves de hábitos terrestres na várzea do baixo rio Japurá é a macuaua, *Crypturellus undulatus*, que aí foi detectada por J. F. Pacheco (com. pess.). Como esta espécie sobrevive a um alagamento de mais de 12 metros a cada ano na EEM? Parte da resposta deve estar contida nas observações descritas a seguir.

Cerca de 10:00 h do dia 15 de março de 1993 observamos uma macuaua atravessando a nado o rio Japurá entre as comunidades de São Pedro e Cuiú-cuiú (margem esquerda do rio Japurá; 02°26'S, 65°04'W), pouco acima da boca do lago Preguiça, na EEM. A ave, quando foi avistada, estava nadando a cerca de 200 metros da margem esquerda do rio (terra firme) e a mais de 800 metros da margem direita (várzea). Ao nos aproximarmos ainda fez um vôo rasante de cerca de 50 metros, mas não alcançou a terra firme, para onde se dirigia

(figura 1). A época dessa observação coincidiu com o período em que a enchente estava atingindo os solos mais altos da várzea, onde se encontram as áreas de floresta de restinga. A largura do rio Japurá neste trecho é de pouco mais de 1 km.

Os moradores da região do médio rio Solimões afirmam que este tipo de comportamento por nós observado não é incomum, e as macuauas são avistadas atravessando o rio nadando, por ocasião das grandes cheias. O nível máximo das águas de 1993 foi um dos maiores desde a grande cheia de 1953.

Rosenberg (1990) menciona uma comunicação de J. V. Remsen Jr. e R. S. Ridgely, que observaram *C. undulatus* voando da margem de um rio para uma ilha na Amazônia peruana. Isto se refere aparentemente ao mesmo episódio relatado por Remsen e Parker (1983), citado também por Sick (1993:96).

Os rios amazônicos funcionam como barreira para a dispersão de vários grupos de animais, principalmente aqueles animais terrestres ou arborícolas que não nadam ou não voam muito bem (Sick 1967, Ayres e Clutton-Brock 1992). Aparentemente, existem poucos registros (e.g. Ayres 1983, Hilty e Brown 1986: 44, Sick 1985: 136, 140, Sick 1993: 96) de animais dentro dessas categorias que foram observados atravessando esse tipo de barreira.

A observação relatada nesta nota fornece mais uma evidência de que mesmo para alguns organismos terrestres nem todos os grandes rios amazônicos são barreiras para o fluxo de genes. De acordo com Ayres e Clutton-Brock (1992), a largura do rio e o tamanho do animal (peso corporal) são fatores importantes na capacidade de ultrapassar barreiras geográficas desse tipo. Informações como essas são de grande relevância no planejamento de unidades de conservação, pois mostram que é necessário preservar também áreas em torno dessas unidades.

## AGRADECIMENTOS

A expedição foi financiada pelo Projeto Mamirauá. Agradecemos ao barqueiro Elízio Sinfrônio, quem primeiro avistou o animal nadando e parou o barco para que pudéssemos fotografá-lo, e a Luiz P. Gonzaga pela revisão do manuscrito.

## REFERÊNCIAS

- Ayres, J. M. (1983) Levantamento de aves e mamíferos no rio Araguaia. Relatório não publicado para a Eletronorte. 30p.
- (1986) The Uakaris and the Amazonian Flooded Forests. Tese não publicada de Ph.D. University of Cambridge, U.K.
- Ayres, J. M. e T. H. Clutton-Brock (1992) River, boundaries and species range size in Amazonian primates. *Amer. Nat.* 140:531-537.
- Hilty, S. L. e W. L. Brown (1986) *A guide to the birds of Colombia*. Princeton: Princeton University Press.
- Remsen, J. V. Jr. e T. A. Parker III (1983) Contribution of river-created habitats to bird species richness in Amazonia. *Biotropica* 15 (3):223-231.
- Rosenberg, G. H. (1990) Habitat specialization and foraging behavior by birds of Amazonian river islands in Northeastern Peru. *Condor* 92:427-443.
- Sick, H. (1967) Rios e enchentes na Amazônia como obstáculo para a avifauna. *Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica* 5 (Zoologia):495-520.
- (1985) *Ornitologia brasileira, uma introdução*, 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- (1993) *Birds in Brazil: a natural history*. Princeton: Princeton University Press.